IGREJA BATISTA SEMEADORES

Integração e Discipulado

Seguindo Jesus na vida real



Pr. Rogério Vasconcellos

Livro do discípulo e do líder de Pequenos Grupos

UMA PALAVRA ANTES DE COMEÇAR

Há lugar para você

Talvez alguém lhe tenha entregado este livro depois de um culto. Você o levou para casa, deixou sobre a mesa e só agora conseguiu abrir. Pode ser que esteja chegando à igreja com alegria. Pode ser que esteja tentando juntar forças para uma semana que mal começou. Gostaria que a primeira coisa a saber fosse esta: podemos conversar com a Bíblia aberta e com tempo para ouvir você.

Quando Jesus encontrou Marta depois da morte de Lázaro, ela disse o que doía. Falou com fé e, na mesma conversa, falou da falta que o irmão fazia. Mais adiante, Jesus chorou. Leia João 11.17–37 e repare em como a verdade e a ternura têm lugar na mesma visita. É nessa companhia que desejo que você leia estas páginas.

Em doze encontros, vamos conversar sobre começar de novo, receber perdão, orar, pertencer à igreja e aprender a cuidar de alguém. Em algumas semanas, uma passagem talvez lhe dê palavras para algo que você guardou por muito tempo. Em outras, uma frase vai pedir que mude uma atitude. A mesma misericórdia de Cristo nos acompanha quando recebemos consolo e quando precisamos de correção.

Como caminhar
Leia o texto principal antes de cada encontro, se puder. Leve uma frase que chamou sua atenção e uma pergunta. Você pode passar adiante uma pergunta pessoal que ainda não queira responder em grupo. Se precisar de uma conversa reservada, procure o discipulador ou a equipe pastoral.

A quem vai acompanhar
Guarde tempo para escutar. Abra a Bíblia ao lado da pessoa e dê espaço para que ela própria explique o que leu. Termine combinando um passo possível e volte a perguntar por ele no encontro seguinte.

Pr. Rogério Vasconcellos

O CAMINHO DOS ENCONTROS

Sumário

01 Você pode chegar como está · 04

02 Quando a graça nos encontra · 06

03 Quando a vergonha manda esconder · 08

04 Quando abrir a Bíblia parece difícil · 10

05 Uma oração para o dia em que faltam palavras · 12

06 O dia de dizer a quem você pertence · 14

07 O lugar do outro à mesa · 16

08 Ter com quem contar na fé · 18

09 Servir sem precisar aparecer · 20

10 Generosidade quando o mês aperta · 22

11 Uma palavra de esperança que sabe escutar · 24

12 Caminhar perto o bastante para ensinar · 26

A missão, a visão e os valores da Semeadores · 28

A transmissão da fé nos lares e os PGMs · 30

Quatro semanas para continuar · 32

ENCONTRO 01

Você pode chegar como está

Abra a Bíblia
Marcos 10.46–52 • Atos 2.37–47

Há dias em que chegar à porta de uma igreja já custa tudo o que a pessoa tem. Ela ensaiou o que diria se alguém perguntasse por que veio. Talvez tenha chegado por convite de um amigo. Talvez tenha vindo porque, em casa, o silêncio ficou pesado demais. Se você se reconhece aqui, pode sentar, respirar e ouvir. Seu primeiro encontro com a Semeadores pode começar sem que você conte a sua história inteira.

À saída de Jericó, Bartimeu gritou por misericórdia. A multidão tentou calá-lo, e Jesus parou. Repare na pergunta que ele fez quando o homem se aproximou. Jesus deu a Bartimeu a palavra diante de gente que já tinha decidido que ele falava demais. Bartimeu pediu para ver. Depois que recuperou a visão, seguiu Jesus pelo caminho. Leia a cena devagar. Que mudança aconteceu na multidão quando Jesus mandou chamá-lo?

Pode ser que você tenha rezado ou orado muitas vezes e ainda esteja esperando por uma resposta. A cura de Bartimeu nos mostra quem Jesus é. A Bíblia também dá palavras para a espera, como as de Salmo 13. Podemos pedir com toda a coragem e continuar recorrendo a Deus quando a resposta demora. Se hoje você só consegue dizer “tem misericórdia de mim”, essa já é uma oração.

Em Atos 2, o povo ouviu a mensagem sobre Jesus, perguntou como responder e encontrou uma comunidade em que havia ensino, comunhão, refeições e orações. O que acontece depois da pregação faz parte da história. A pessoa que recebeu a Palavra ganhou gente com quem voltar a abri-la, repartir a mesa e aprender a seguir o Senhor.

ENCONTRO 01 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Na Semeadores, chamamos nossos pequenos grupos de PGMs, Pequenos Grupos Multiplicadores. Ali há tempo para abrir a Bíblia, fazer perguntas e conhecer pessoas pelo nome. Você pode frequentar um grupo enquanto conhece a igreja. Quando quiser conversar sobre batismo ou membresia, procure um líder ou a equipe pastoral. O discipulado começa nessa proximidade e continua quando a conversa passa da reunião para a vida.

Abra a Bíblia com alguém

Compare Marcos 10.46–52 e Romanos 15.1–7. O que Jesus faz pelo homem que a multidão manda calar? Que responsabilidade Paulo dá aos que se consideram fortes? Leia também Lucas 15.1–7 e João 13.34–35.

Até a próxima semana

Se você chegou agora, guarde o nome de uma pessoa com quem se sentiu à vontade. Se já faz parte de um grupo, combine um contato com alguém novo e cumpra o combinado. Uma pergunta sincera, feita na hora que você prometeu, pode fazer bem.

Para quem acompanha

Pergunte o que a pessoa precisa para participar com tranquilidade. Dê tempo para a resposta. Peça autorização antes de apresentar a história dela a outra pessoa ou adicioná-la a um grupo de mensagens.

Ore do seu jeito

Jesus, vê o que me custou chegar até aqui. Tem misericórdia de mim. Dá-me coragem para receber cuidado e aprender a caminhar contigo. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 02

Quando a graça nos encontra

Abra a Bíblia
Lucas 15.11–32 • Efésios 2.1–10

Voltar é difícil quando já imaginamos o que vão dizer ao nos ver. Na história que Jesus contou, o filho que tinha ido embora preparou um discurso. Sabia que tinha pecado e esperava poder viver como empregado. O pai o viu de longe, correu até ele e o abraçou. Enquanto você lê Lucas 15, repare em tudo o que acontece antes que o filho possa provar que mudou.

Jesus contou essa história quando religiosos reclamavam de sua convivência com pecadores. Por isso vale ficar até o fim e escutar também a conversa com o filho mais velho. Ele morava na casa e ainda assim falava com o pai como quem cobrava anos de serviço. Às vezes, nós nos aproximamos de Deus assim. Trazemos o que fizemos de bom e esperamos que isso garanta o nosso lugar. O pai sai também para falar com esse filho.

Paulo põe a nossa condição em palavras fortes. Estávamos mortos em nossos pecados, mas Deus, que é rico em misericórdia, nos deu vida com Cristo. Leia Efésios 2.4–10 em voz alta. Veja onde entram a graça, a fé e as boas obras. As obras vêm na vida que Deus já nos deu. A acolhida de Deus tem seu fundamento na morte e na ressurreição de Cristo, como Paulo explica em Romanos 3.21–26 e 1 Coríntios 15.1–8.

Arrepender-se implica reconhecer o pecado e mudar de direção diante de Deus. Crer é descansar em Cristo e confiar-se a ele. Pode haver consequências a enfrentar, uma verdade a dizer e reparação a buscar. Comece confessando ao Senhor o que conseguir nomear hoje. Se precisar de ajuda para dar um próximo passo honesto e seguro, traga essa questão ao acompanhamento pastoral.

ENCONTRO 02 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Releia com calma
Em João 3.1–17, o mestre Nicodemos precisa nascer do Espírito. Em Tito 3.3–7, Paulo fala da misericórdia que salva e renova. Leia João 1.12–13 para entender a adoção e Romanos 5.1–11 para acompanhar o que Cristo fez para reconciliar pecadores com Deus.

Converse
Qual parte da parábola você sente mais dificuldade de receber? Como você explicaria a alguém, com Efésios 2 aberto, que a graça alcança uma pessoa ainda cheia de problemas? Dê um exemplo de uma boa obra que pode brotar dessa graça.

Um passo possível
Escreva duas frases. Na primeira, diga do que precisa se arrepender. Na segunda, diga o que Cristo fez por pecadores. Se alguma situação envolver dano a outra pessoa, converse antes de agir sobre como assumir responsabilidade com respeito à segurança e aos limites dela.

Para quem acompanha
Deixe a pessoa contar o que entendeu do evangelho. Quando corrigir uma ideia, leia a passagem junto com ela. Evite tratar emoção intensa ou a falta dela como medida da sinceridade da fé.

Oração
Pai, eu preciso da tua misericórdia. Quero deixar contigo toda tentativa de justificar o que fiz. Recebe-me por causa de Jesus e ensina-me o primeiro passo dessa vida nova. Amém.

Guarde uma frase
Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 03

Quando a vergonha manda esconder

Abra a Bíblia
1 João 1.5–2.2 • Romanos 8.31–39

Uma pessoa pode amar a Cristo e ainda passar o culto inteiro pensando no erro que cometeu na véspera. Talvez você conheça esse tipo de domingo. Os outros cantam e você fica tentando decidir se tem o direito de abrir a boca. Pegue a Primeira Carta de João. O apóstolo fala de gente que peca, gente que tenta esconder seu pecado e gente que aprende a andar na luz.

Em 1 João 1.8–10, a confissão põe em palavras o que a gente tem vontade de contornar. Dizer “eu pequei” é difícil. João pode pedir essa franqueza porque Deus é fiel e justo para perdoar. Logo em seguida, em 2.1–2, ele aponta Jesus Cristo como nosso advogado junto ao Pai. A esperança de quem confessa repousa em alguém que pode sustentá-la.

Leia no Salmo 32 como Davi descreve o peso de guardar silêncio. Depois abra Salmo 51.1–12 e note a liberdade com que ele pede um coração renovado. Se você feriu alguém, o arrependimento pede responsabilidade. Se foi ferido, você pode falar com Deus e procurar cuidado. O pecado que outro cometeu contra você pertence à responsabilidade de quem o cometeu.

Na mesma carta, João diz por que escreveu a quem crê no Filho de Deus. Ele quer que saibam que têm a vida eterna (1 João 5.11–13). Essa certeza às vezes precisa ser revisitada em dias comuns, quando o ânimo oscila e a pessoa se sente longe. Romanos 8.31–39 oferece perguntas para dias assim. Leia até descobrir em que Paulo firma a sua confiança.

ENCONTRO 03 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Volte para Pedro

Leia Lucas 22.54–62 e João 21.15–19. Pedro negou Jesus e chorou. Depois da ressurreição, Jesus conversou com ele e lhe confiou o cuidado de pessoas. Observe de que modo essa conversa une verdade, amor e responsabilidade.

Converse sem pressa

O que costuma acontecer na sua oração quando você se sente culpado? Que frase de 1 João serviria para voltar a orar? Qual a diferença, no seu caso, entre confessar e repetir para si mesmo uma sentença de desprezo?

Nesta semana

Escolha uma das passagens. Leia novamente numa manhã difícil. Se houver um erro concreto a tratar, procure uma conversa reservada e combine um passo. Há situações em que assumir responsabilidade inclui aceitar consequências e respeitar a distância pedida pela pessoa ferida.

Para quem acompanha

Acolha com franqueza e discrição. Dê espaço para que a pessoa procure apoio pastoral e profissional quando precisar. Em situação de risco, priorize a proteção e encaminhe o cuidado.

Oração

Senhor Jesus, tu sabes o que fiz e o que tenho medo de dizer. Dá-me coragem para vir à luz. Que teu perdão me ensine a assumir responsabilidade e a andar contigo hoje. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 04

Quando abrir a Bíblia parece difícil

Abra a Bíblia
Lucas 24.13–35 • 2 Timóteo 3.14–17

A Bíblia às vezes fica aberta sobre a mesa, e a pessoa continua sem saber por onde começar. Há nomes que ela nunca ouviu, uma frase que parece contradizer outra e gente que fala do livro com uma facilidade que ela ainda está longe de ter. Lembre-se dos dois discípulos na estrada de Emaús. Eles tinham ouvido muito e continuavam confusos. Jesus os alcançou no caminho e começou perguntando o que conversavam.

Em Lucas 24, eles contam uma esperança que parecia ter chegado ao fim. Jesus abre as Escrituras e mostra como elas apontam para seu sofrimento e sua glória. Leia a cena até a volta dos discípulos a Jerusalém. Veja como o entendimento muda o rumo daquela noite. Jesus pode nos encontrar com perguntas, e precisamos de tempo para ouvi-lo na Palavra.

Em 2 Timóteo 3.14–17, Paulo lembra a Timóteo de quem ele recebeu o ensino e do que as Escrituras podem fazer. Elas tornam sábio para a salvação pela fé em Cristo e instruem para a vida. Comece com uma passagem curta. Leia o parágrafo anterior e o seguinte. Pergunte quem está falando, a quem e por quê. Só então escreva o que encontrou para levar à oração e à prática.

Experimente com Marcos 2.1–12. Observe o que os amigos fazem, qual a primeira palavra de Jesus ao homem e por que os escribas reagem. Se você ler apenas o final, verá um homem andando. A história inteira ajuda a perceber por que Jesus fala da sua autoridade para perdoar. Volte aos versículos quando surgir uma pergunta.

ENCONTRO 04 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Leia acompanhado
Em Neemias 8.1–12, a Palavra é lida e explicada para que o povo compreenda. Em Atos 17.10–12, os ouvintes examinam as Escrituras. Em Tiago 1.19–27, receber a Palavra inclui praticá-la. Leia também Salmo 119.105 e João 5.39–40.

Faça juntos
Uma pessoa lê Marcos 2.1–12. Outra conta o episódio com palavras próprias. O grupo volta ao texto para conferir o relato. Depois conversem sobre o que o episódio ensina a respeito de Jesus. A Escola Bíblica é um lugar para continuar fazendo esse exercício e trazer perguntas.

Prática da semana
Separe dez minutos em três dias. Leia Marcos 2.1–12, depois Marcos 2.13–17 e Marcos 3.1–6. Em cada dia, escreva uma coisa que Jesus disse ou fez, uma pergunta e uma resposta possível na sua vida.

Para quem acompanha
Ajude com localização dos livros, capítulos e versículos. Dê tempo para que o leitor encontre a passagem. Uma pergunta que você ouvir hoje pode ser a razão de a pessoa voltar na semana que vem.

Oração
Espírito Santo, dá-me paciência para ler e humildade para aprender. Que eu reconheça a voz do Senhor nas Escrituras e leve a sério o que compreendi. Amém.

Guarde uma frase
Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 05

Uma oração para o dia em que faltam palavras

Abra a Bíblia
Mateus 6.5–13 • Salmo 13

Tem gente que consegue dizer tudo ao telefone e, quando tenta orar, só fica olhando para a parede. A preocupação tem nome, mas as frases parecem pequenas. Em Mateus 6, Jesus fala a gente que viu orações feitas para impressionar e aprendeu a desconfiar da própria simplicidade. Ele abre um caminho para orar em segredo, diante do Pai que conhece nossas necessidades.

Na oração que Jesus ensina, o nome do Pai, o seu reino e a sua vontade vêm primeiro. O pão de cada dia vem logo depois. O pão tem lugar na mesma oração, assim como as dívidas a perdoar e o pedido de livramento. Diga ao Pai o que hoje representa o pão para você. Talvez seja o trabalho da semana, a refeição de amanhã ou a coragem de voltar para casa.

O Salmo 13 começa perguntando até quando. A pergunta volta mais de uma vez. Depois o salmista pede que Deus olhe para ele e o responda. Só mais adiante aparece a declaração de confiança. Em alguns dias, você talvez só consiga orar os primeiros versos. Pode voltar a eles quantas vezes precisar. O salmo inteiro aponta para um Deus a quem vale a pena continuar falando.

Repare em Jesus no Getsêmani, em Marcos 14.32–42. Ele diz aos discípulos que está profundamente triste, pede que fiquem perto e apresenta ao Pai o que deseja. O Filho se entrega à vontade do Pai em meio à angústia. Essa cena também ensina quem está ao lado de uma pessoa em sofrimento. Sua presença, quando a pessoa pede companhia, já é parte do cuidado.

ENCONTRO 05 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Aprofunde

Leia Romanos 8.26–27 sobre a ajuda do Espírito na fraqueza, Hebreus 4.14–16 sobre aproximar-se para encontrar misericórdia e Filipenses 4.4–9 sobre levar pedidos a Deus. Em Salmo 62.5–8, observe a liberdade de derramar o coração diante dele.

Experimente

Ore uma frase do Pai Nosso e deixe um intervalo em silêncio. Se quiser pedir oração ao grupo, você pode contar apenas o necessário. Escolha alguém com quem se sinta seguro para combinar um contato nos próximos dias.

Quando alguém pede oração

Pergunte como a pessoa quer ser acompanhada. Combine se o pedido pode circular. Na semana seguinte, procure-a em particular. Se ela disser que o problema continua, escute antes de falar.

Oração

Pai, o Senhor conhece o que me falta até quando eu só consigo ficar quieto. Dá-me o pão de hoje. Guarda-me do mal, sustenta quem está sofrendo comigo e ensina-me a pedir ajuda. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 06

O dia de dizer a quem você pertence

Abra a Bíblia
Atos 8.26–39 • Romanos 6.3–11

Talvez você já tenha pensado no batismo e imaginado o que diria à sua família. Talvez ninguém em casa conheça sua decisão ainda. Há quem se preocupe com o que vai sentir na hora ou com a ideia de ficar na frente de todo mundo. Podemos conversar sobre essas coisas. Abra Atos 8. A conversa que leva ao batismo começa no caminho, quando Filipe se aproxima de um homem que está lendo e tem perguntas.

Filipe ouve o homem ler Isaías. O viajante admite que precisa de alguém que lhe explique o texto. A partir daquela passagem, Filipe anuncia Jesus. Quando chegam à água, é o próprio viajante que pergunta pelo batismo. Observe o caminho percorrido. Houve espaço para escutar, perguntar, receber o evangelho e responder.

Em Romanos 6, Paulo liga o batismo à morte e à ressurreição de Jesus. A imagem do sepultamento e de uma vida nova ajuda a entender por que o batismo ocupa um lugar tão especial. Na tradição batista, batizamos por imersão quem professa pessoalmente a fé em Cristo. O discípulo declara publicamente que pertence ao Senhor e deseja viver sob seu cuidado e sua autoridade. A salvação é pela graça, recebida mediante a fé (Efésios 2.8–10).

Quem pensa em se batizar pode trazer sua história de fé, suas dúvidas e até o que ainda teme. Uma conversa com a equipe pastoral dá espaço para conhecer os próximos passos da Semeadores. Você pode dizer o que compreendeu até aqui com a linguagem que usa em casa. A fala de uma pessoa que começa a seguir Jesus vale ser ouvida com atenção.

ENCONTRO 06 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Leia em sequência

Mateus 28.18–20 liga batismo ao chamado de fazer discípulos e ensinar. Atos 2.37–42 mostra a resposta ao evangelho e a entrada na convivência. Em Colossenses 2.12–15, siga a relação entre a fé e a ação de Deus. Leia Gálatas 3.26–29 e converse sobre o pertencimento a Cristo.

Prepare uma conversa

Escreva como você começou a ouvir o evangelho, o que entende de Jesus e que diferença isso faz agora. Se já foi batizado e está chegando de outra comunidade, leve também essa história ao encontro pastoral.

Para quem acompanha

Ajude a pessoa a explicar a relação entre Cristo, fé e batismo. Converse com ela sobre dúvidas familiares, questões de acessibilidade e o que pode ser ajustado para que participe com dignidade.

Oração

Jesus, agradeço porque posso pertencer a ti. Ajuda-me a falar da minha fé com simplicidade e a caminhar na vida nova que recebi. Dá paz a quem ainda está enfrentando dúvidas. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 07

O lugar do outro à mesa

Abra a Bíblia
Lucas 22.14–20 • 1 Coríntios 11.17–34

Em Corinto, havia comida na reunião, mas alguns passavam fome. Outros comiam e bebiam à vontade. Paulo pergunta o que aquela comunidade está fazendo com quem tem pouco. Em seguida, recorda as palavras de Jesus sobre o pão e o cálice. Leia esse trecho inteiro. Assim fica mais fácil entender por que, ao falar da Ceia, Paulo também pede que esperem uns pelos outros.

Jesus partiu o pão na noite em que seria traído. Apontou para o próprio corpo entregue e para a nova aliança em seu sangue. Na Ceia, a igreja recorda esse sacrifício, proclama a morte do Senhor e espera sua vinda. Há uma história de graça por trás do pão que chega à mão. Em 1 Coríntios 10.16–17, Paulo relaciona o pão repartido à comunhão de um só corpo.

Pode ser que você chegue à Ceia pensando num conflito que deixou por resolver. O exame descrito em 1 Coríntios 11 pede seriedade. Pergunte diante do Senhor como você está tratando as pessoas à mesa. Se precisa confessar um pecado, faça isso com honestidade. Se precisa reparar uma injustiça, busque orientação para agir. A lembrança de que Cristo se entregou por nós nos dá motivo para enfrentar o que preferíamos evitar.

Talvez você ainda tenha dúvidas sobre a sua participação na Ceia da Semeadores. Procure um líder antes do culto e converse com ele sobre a sua situação. Quem está conhecendo a igreja merece uma explicação serena sobre o significado desse momento e como a comunidade o celebra.

ENCONTRO 07 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Abra as passagens
Leia Êxodo 12.1–14 para situar a memória pascal e Lucas 22.7–20 para acompanhar a última ceia. Em Atos 2.42–47, note como o partir do pão se insere na convivência da primeira comunidade. Em Tiago 2.1–9, observe o que acontece quando a igreja dá os melhores lugares aos mais ricos.

Converse à mesa
Quem costuma ficar por último nas refeições e nas decisões do nosso grupo? O que podemos combinar para que a próxima reunião acolha alguém que costuma passar despercebido? Quando houver conflito sério, o cuidado equivale a buscar verdade e proteção antes de qualquer encontro.

Para quem acompanha
Explique a Ceia antes de pedir que o novo discípulo fale sobre ela. Informe a orientação pastoral da igreja em particular sempre que houver dúvida pessoal. Cuide da pessoa que está aprendendo e do irmão que há tempos vem ficando à margem.

Oração
Senhor, quando eu tomar o pão e o cálice, ajuda-me a lembrar de ti. Mostra-me quem tenho deixado sozinho e ensina-me a tratar com dignidade as pessoas por quem te entregaste. Amém.

Guarde uma frase
Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 08

Ter com quem contar na fé

Abra a Bíblia
Hebreus 10.19–25 • 1 Coríntios 12.12–27

Uma cadeira vazia pode ficar semanas no mesmo lugar antes que alguém pergunte por quem sentava ali. Às vezes, a falta começa com uma mudança de horário, uma doença na casa ou uma decepção que a pessoa ainda não conseguiu contar. Se foi você quem deixou de ir, pode ser difícil imaginar como voltar. Um irmão que procura saber de você com cuidado pode ajudar a encontrar esse caminho.

Hebreus 10 começa esse chamado pelo que Jesus fez. Por causa dele, podemos nos aproximar de Deus com confiança. Então vêm os convites a guardar a esperança, estimular uns aos outros ao amor e perseverar na reunião. Leia o trecho e observe de quem é a responsabilidade pelo encorajamento. Cada pessoa recebe cuidado e aprende a oferecê-lo.

Paulo, em 1 Coríntios 12, fala do pé que se julga de fora e do olho que acredita poder dispensar a mão. As duas falas ferem o corpo. Há pessoas que pensam que seu jeito de servir vale pouco. Outras simplesmente esqueceram de perguntar quem está faltando. Paulo quer que haja cuidado mútuo, de modo que o sofrimento de um encontre companhia e sua alegria seja partilhada.

Na Semeadores, a membresia é uma forma concreta de assumir esse pertencimento. Conhecer a igreja envolve conhecer o que ela ensina, viver a comunhão e aprender a prestar e receber cuidado. Quem está chegando pode conversar sobre as etapas de integração e sobre o que espera da comunidade. Conte também o que precisa para participar de forma segura. A confiança cresce quando os compromissos podem ser explicados e vividos.

ENCONTRO 08 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Leia em companhia

Atos 4.32–35 mostra a partilha que responde a necessidades. Efésios 4.1–6 liga unidade a paciência e mansidão. Gálatas 6.1–5 trata do peso que carregamos juntos e da responsabilidade de cada pessoa. Em Romanos 12.9–16, repare nas ações que Paulo recomenda.

Durante a semana

Lembre-se de alguém cuja ausência você percebeu. Faça um contato simples e respeite o tempo da resposta. Se quiser conhecer a membresia, anote duas perguntas para levar à liderança, uma sobre o que a igreja oferece e outra sobre o compromisso que você poderá assumir.

Para quem acompanha

Conheça as circunstâncias antes de interpretar uma ausência. Combine um próximo contato quando a pessoa quiser. O grupo pode ajudar com companhia, oração ou uma tarefa concreta, conforme a necessidade que ela nomear.

Oração

Jesus, põe ao meu lado gente com quem eu possa caminhar. Abre meus olhos para a falta que alguém está fazendo e dá-me perseverança para procurar essa pessoa com carinho. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 09

Servir sem precisar aparecer

Abra a Bíblia
Marcos 10.35–45 • 1 Pedro 4.8–11

Há quem chegue cedo, ajeite as cadeiras e vá embora quando todo mundo já saiu. Há quem só tenha fé para ficar sentado e receber cuidado naquele mês. Em uma mesma comunidade, as duas pessoas precisam saber que são queridas. Quando a nossa importância depende da tarefa que conseguimos fazer, um período de cansaço pode parecer o fim do nosso lugar na igreja.

Em Marcos 10, Tiago e João pedem posições de honra. A indignação dos outros mostra quanto a questão da importância mexia com todo o grupo. Jesus reúne os discípulos e fala de liderança, serviço e entrega. Leia o versículo 45 e observe a razão que ele dá para servir. O próprio Filho do Homem veio para servir e dar a vida em resgate por muitos.

Em 1 Pedro 4, os dons aparecem junto do amor, da hospitalidade e do cuidado no falar. Quem tem um dom o administra em favor de outros. Talvez você esteja procurando seu lugar. Pergunte a pessoas que caminham com você em que situações foram ajudadas por sua presença. Comece com uma tarefa que possa aprender, uma responsabilidade que consiga cumprir e alguém que possa orientá-lo.

Jesus lavou os pés dos discípulos em João 13.1–17, e Pedro teve dificuldade de receber esse gesto. Há pessoas dispostas a levantar para fazer qualquer coisa que travam quando chega a vez de serem cuidadas. Se você vive nesse ritmo, deixe um irmão escutar a sua necessidade. O serviço aprende muito com a experiência de receber.

ENCONTRO 09 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Leia e compare

Em Romanos 12.3–8, Paulo descreve diferentes dons e pede sobriedade. Em Efésios 4.11–16, a igreja amadurece quando cada parte coopera. Em Atos 6.1–7, uma reclamação de famílias negligenciadas leva a uma decisão prática de serviço. Leia também Colossenses 3.12–17.

Faça um começo pequeno

Pergunte a um líder onde há uma necessidade nesta semana. Combine o que você fará, por quanto tempo e com quem pode tirar dúvidas. Depois converse sobre o que aprendeu e quem foi efetivamente ajudado.

Para quem acompanha

Apresente a tarefa, mostre como fazer e dê retorno com gentileza. Se a pessoa estiver sobrecarregada, converse sobre limites e organize a divisão do trabalho. Louve a Deus pelo serviço que quase ninguém viu.

Oração

Jesus, que serviste até dar a vida, ensina-me a servir com alegria. Dá-me humildade para aprender e para receber ajuda. Que alguém encontre cuidado por meio do que eu puder oferecer. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 10

Generosidade quando o mês aperta

Abra a Bíblia
2 Coríntios 8.1–15 e 9.6–11

Falar de dinheiro perto de quem tem contas atrasadas exige delicadeza. Uma pessoa pode querer ajudar e, naquele mês, estar escolhendo qual despesa consegue pagar. Outra pode ter dado muito em um lugar que a tratou com dureza quando ela precisou. Abra 2 Coríntios e leia o que Paulo diz sobre disposição, recursos e necessidade. Essas palavras merecem ser ouvidas também por quem está apertado.

A coleta mencionada na carta destinava-se a socorrer outros irmãos. Paulo menciona comunidades que contribuíram no meio da dificuldade e coloca no centro a graça de Cristo (2 Coríntios 8.9). O versículo 12 leva em conta aquilo que a pessoa tem. Nos versos seguintes, Paulo pensa no alívio da necessidade e na cooperação entre irmãos. Leia esse movimento inteiro antes de falar de valores.

Em 2 Coríntios 9, a contribuição é uma decisão tomada no coração. A alegria de dar pode existir em uma mesa com comida repartida, numa oferta consciente ou na disposição de prestar um serviço. Alimentar esperança de lucro pessoal por causa da oferta desvia a conversa das necessidades que Paulo quer atender. Ajude com liberdade, cuidado e responsabilidade.

Em 2 Coríntios 8.16–24, Paulo explica também por que a coleta é administrada com a participação de outras pessoas e com cuidado diante de Deus e da comunidade. Gratidão e clareza devem andar juntas. Se você quer saber como a Semeadores recebe contribuições e presta contas, procure os canais oficiais da igreja e faça suas perguntas.

ENCONTRO 10 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Acompanhe outras histórias

Atos 11.27–30 descreve a ajuda enviada conforme os recursos de cada discípulo. Em Lucas 19.1–10, Zaqueu associa generosidade à reparação de danos. Em Tiago 2.14–17, a necessidade de comida e agasalho pede uma resposta material. Leia 1 Timóteo 6.17–19.

Uma escolha para esta semana

Identifique uma necessidade que você conhece. Pense no que tem condições de oferecer e em como perguntar, com discrição, o que seria de fato útil. Se hoje é você quem está precisando de ajuda, fale com alguém de confiança da igreja.

Para quem acompanha

Deixe preços, dívidas e valores pessoais fora da dinâmica pública da reunião. Oriente a contribuição e o cuidado com discrição. O grupo pode aprender a repartir sem expor a pessoa que recebe.

Oração

Pai, recebe o que posso oferecer com alegria. Vê também o que me falta. Ensina-nos a repartir o pão e a administrar com honestidade aquilo que nos confiaste. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 11

Uma palavra de esperança que sabe escutar

Abra a Bíblia
João 4.4–30,39–42 • 1 Pedro 3.13–17

Talvez você já tenha começado uma frase sobre Jesus e desistido ao ver a expressão de alguém da família. Falar da fé pode dar medo, especialmente para quem aprendeu a se defender de críticas desde cedo. Antes de preparar uma resposta, abra João 4. A primeira palavra de Jesus à mulher samaritana é um pedido de água. A conversa tem tempo, perguntas, assuntos difíceis e uma revelação que a faz voltar à cidade.

A mulher convida as pessoas a conhecer alguém que falou com verdade sobre sua vida. Mais adiante, os moradores dizem que ouviram Jesus por si mesmos. Leia João 4.39–42 e observe a passagem do testemunho da mulher à escuta de Jesus. Quando você conta o que está aprendendo, pode ajudar outra pessoa a chegar ao texto, ouvir e perguntar.

Pedro escreve a cristãos que poderiam sofrer por fazer o bem. Pede que saibam explicar a esperança que têm, com mansidão e respeito. O coração dessa preparação é reconhecer Cristo como Senhor (1 Pedro 3.15). Quanto mais você conhece o evangelho, mais pode falar com simplicidade. Diga o que Jesus fez, nomeie a esperança que encontrou e acolha uma pergunta sincera.

Pode surgir uma pergunta sobre por que a Semeadores reúne gente em casa, ensina a Bíblia ou acompanha novos discípulos. Use exemplos que a pessoa possa entender. Conte o que acontece em um PGM e abra Atos 2.42–47. Se a conversa virar uma disputa, peça para ouvir o outro até o fim. Você pode pensar com calma e retomar num outro dia.

ENCONTRO 11 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Leia três conversas

Em Atos 17.22–34, Paulo dialoga com o que seus ouvintes conhecem e anuncia a ressurreição. Em Colossenses 4.2–6, a palavra dirigida a quem está de fora pede sabedoria e graça. Em João 9.24–38, acompanhe como o homem passa de contar o que aconteceu a confessar a fé.

Pratique em dupla

Conte em dois minutos o que mudou em você ao ouvir o evangelho. Quem escuta faz uma pergunta real. Voltem a 1 Coríntios 15.1–8 para conferir como expor a morte e a ressurreição de Cristo. Se ainda houver dúvida, anotem para conversar depois.

Para quem acompanha

Proteja a privacidade de terceiros quando trabalhar testemunhos. Peça autorização antes de gravar, publicar ou apresentar a história de alguém. Dê atenção especial ao discípulo que ainda está encontrando sua voz.

Oração

Senhor Jesus, dá-me mansidão com quem pensa diferente. Que a minha vida confirme o que digo e que eu consiga apontar para ti quando alguém perguntar da minha esperança. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

ENCONTRO 12

Caminhar perto o bastante para ensinar

Abra a Bíblia
Mateus 28.16–20 • 2 Timóteo 2.1–7

Pense na primeira pessoa que teve paciência para lhe mostrar alguma coisa que hoje você sabe fazer sozinho. Talvez ela tenha repetido uma explicação três vezes, esperado você tentar ou aparecido de novo depois de um erro. No discipulado, essa paciência tem nome e endereço. Alguém abre a Bíblia com você, pergunta como foi a semana e pode esperar até você encontrar as próprias palavras.

Em Mateus 28, o Ressuscitado reúne discípulos num monte. O texto registra adoração e dúvida naquele encontro. Jesus declara sua autoridade, envia para fazer discípulos, manda batizar e ensinar a guardar seus mandamentos e promete estar presente. O envio repousa na autoridade e na companhia de Jesus. Quando você ajuda alguém a segui-lo, pode levar a sério tanto o que ele mandou quanto o tempo que as pessoas precisam para aprender.

Paulo, em 2 Timóteo 2.1–7, começa pela graça de Cristo e pede a Timóteo que confie o ensino a pessoas fiéis, capazes de ensinar a outros. As imagens do soldado, do atleta e do lavrador lembram disciplina, perseverança e trabalho. Quem aprende a abrir a Bíblia com cuidado e a guardar uma confidência já está dando passos importantes para cuidar de pessoas.

Nos PGMs da Semeadores, a multiplicação começa quando alguém aprende a acompanhar outra pessoa. Uma mesa disponível e um horário possível já ajudam. Combine a próxima leitura. Volte ao que vocês conversaram. Se o discípulo ainda está em fase de receber cuidado, acompanhe-o ali. Quando puder assumir uma pequena responsabilidade, ofereça orientação e continue perto.

ENCONTRO 12 / CONVERSA E CAMINHADA

Leve a Palavra para a semana

Leia como Jesus forma gente

Em Marcos 3.13–19, Jesus chama os discípulos para estarem com ele e os envia. Em 1 Tessalonicenses 2.7–12, Paulo recorda cuidado, trabalho e encorajamento. Em Colossenses 1.24–29, ele descreve sua meta de apresentar pessoas maduras em Cristo. Leia também Atos 18.24–28 e observe como Priscila e Áquila ajudam Apolo.

Façam um plano para quatro encontros

Escolham uma passagem por semana. No primeiro encontro, leiam juntos Marcos 10.46–52. No segundo, voltem à pergunta de Jesus e leiam Efésios 2.1–10. No terceiro, conversem sobre a oração com Mateus 6.5–13. No quarto, leiam Atos 2.42–47 e avaliem como a pessoa quer continuar.

Para quem acompanha

Combine os próximos passos com o discípulo e a liderança do PGM. Ensine com seu exemplo de pontualidade, humildade e respeito. Compartilhe responsabilidade conforme a pessoa aprende a cuidar bem.

Oração

Senhor Jesus, agradeço por quem me ensinou o caminho. Dá-me paciência para voltar, ouvir e abrir tua Palavra com alguém. Que essa pessoa encontre em ti quem lhe dê vida e a acompanhe todos os dias. Amém.

Guarde uma frase

Que palavra deste encontro você quer reler? Escreva a referência e diga a alguém por que ela ficou com você.

A IGREJA EM QUE CAMINHAMOS

Missão e visão da Semeadores

Quando alguém pergunta por que existe a Semeadores, pense numa pessoa que chegou sem saber abrir a Bíblia. Outra pessoa senta ao lado dela, encontra a passagem, lê e volta na semana seguinte. Alguns meses depois, aquela pessoa ajuda alguém a encontrar o mesmo texto. Nessa pequena história já há algo do que entendemos por missão.

Nossa missão

Alcançar e equipar as pessoas para que elas sejam verdadeiras seguidoras de Cristo.

Em Marcos 1.14–20, Jesus encontra pescadores no trabalho e os chama para segui-lo. Em Mateus 28.16–20, o Senhor envia seus discípulos para batizar e ensinar. Nós queremos que as pessoas ouçam o evangelho, tenham onde fazer suas perguntas e sejam acompanhadas enquanto aprendem a viver o que Jesus ensinou.

Nossa visão

Ser uma igreja contemporânea comprometida com os valores da igreja primitiva.

Leia Atos 2.42–47. A igreja de Jerusalém perseverava no ensino, na comunhão, no partir do pão e nas orações. Havia gente reunida em casas e necessidades que eram atendidas. Uma pessoa procura a Semeadores hoje pelo celular e outra chega ao culto por convite de um vizinho. Em ambos os casos, queremos que a Palavra seja compreendida e que haja irmãos com quem caminhar.

Conte com suas palavras

Como você explicaria a missão a uma pessoa que perguntou por que visitar um PGM? Leia Efésios 4.11–16 e escolha um exemplo de como a igreja equipa pessoas para servir.

A IGREJA EM QUE CAMINHAMOS

Valores que ganham vida

Imagine uma noite em que falta gente para preparar a reunião e alguém chega precisando desabafar. A maneira como reagimos fala do que valorizamos. Podemos repartir as tarefas, oferecer um lugar para sentar, guardar tempo para a Palavra e orar com quem pediu ajuda. A identidade da igreja aparece em situações como essa.

Oração como prioridade e dependência do Espírito Santo
Em Atos 4.23–31, a comunidade ora em meio à pressão. Em Atos 13.1–4, os irmãos oram ao discernir o envio. Na Semeadores, levamos decisões e necessidades à oração, prestando atenção aos frutos que o Espírito produz (Gálatas 5.22–25).

Bíblia como Palavra de Deus e Escola Bíblica Central
Em 2 Timóteo 3.14–17, as Escrituras conduzem à fé em Cristo e instruem para a vida. Na Escola Bíblica, praticamos o estudo com tempo para perguntas, contexto e revisão do que entendemos.

Louvor contemporâneo e serviço através dos dons
Colossenses 3.16–17 liga o canto ao ensino e à gratidão. Em 1 Pedro 4.10–11, cada pessoa serve a partir do dom que recebeu. Queremos cantar de modo compreensível e abrir espaço para que pessoas diferentes sirvam conforme aprendem.

Vida em comunhão nos PGMs e solidariedade
Tiago 2.14–17 chama nossa atenção para quem precisa de roupa e alimento. Em um PGM, conhecemos o nome e a história de quem chega, partilhamos a Palavra e perguntamos que ajuda seria de fato útil.

Conversem em grupo
Qual desses valores alguém já viveu com você? Que atitude desta semana ajudaria outra pessoa a conhecê-lo?

A FÉ TRANSMITIDA EM CASA

Quando uma criança faz uma pergunta

Uma criança escuta uma história de família e, quando todos pensam que ela se distraiu, pergunta por que aquilo aconteceu. O adulto pode ter de interromper o que estava fazendo, voltar ao começo e explicar algo que nunca tinha colocado em palavras. A Bíblia conhece bem esse momento.

Em Deuteronômio 6.4–9, Israel é chamado a amar o Senhor e a falar de suas palavras com os filhos. Em casa, no caminho, ao deitar e ao levantar. Mais adiante, o filho pergunta o sentido dos mandamentos. Em Deuteronômio 6.20–25, a resposta começa pela antiga escravidão e pela libertação do Egito. Antes de explicar o que a família faz, o adulto conta o que Deus fez.

Em Êxodo 12.24–27 e 13.8,14–16, a Páscoa reúne memória e ensino. A Mishná, em Pessachim 10.4, registra a pedagogia judaica de dar lugar às perguntas da criança na refeição pascal e ensinar segundo a sua compreensão. Essa prática tem lugar na história e na fé do povo judeu. Podemos aprender com o cuidado de escutar a pergunta inteira e responder em palavras que uma criança consiga levar consigo.

Jesus retoma o chamado de Deuteronômio ao falar do amor a Deus em Marcos 12.28–34. Na casa de Timóteo, a fé de Lóide e Eunice deixou marcas que Paulo recordou anos depois (2 Timóteo 1.5 e 3.14–17). Quem ensina em casa costuma plantar em dias comuns. Muitas vezes só descobre mais tarde o que alguém guardou.

Uma conversa em casa
Leia Deuteronômio 6.20–25 e deixe que a pessoa mais nova faça a primeira pergunta, se desejar. Em seguida, cada um pode contar uma ocasião em que recebeu cuidado e agradecer em uma frase.

A FÉ TRANSMITIDA EM CASA

Abrir a porta para o PGM

Em Atos 12.12, Pedro encontra gente orando na casa de Maria. Em Romanos 16.3–5, Paulo saúda a igreja que se reúne na casa de Priscila e Áquila. Leia ainda Atos 5.42 e 20.20. O ensino e a oração cabiam na convivência, junto de gente que tinha trabalho, família e preocupações. Um lar de hoje também pode oferecer um lugar para ouvir a Bíblia e aprender a cuidar.

No começo do encontro, receba pelo nome quem chegou. Mostre onde pode sentar e explique a leitura da noite. Reserve tempo para que alguém conte o que ouviu no texto. Uma criança pode responder com um desenho. Uma pessoa que vive sozinha pode precisar primeiro de companhia. Um visitante pode preferir ouvir. Organize a reunião para que todos tenham como participar.

Para um encontro de uma hora, deixe dez minutos para chegada, vinte para a Bíblia, quinze para conversa, dez para oração e cinco para acertar o próximo contato. Ajuste esse tempo às pessoas. Quando aparecer uma necessidade, combine em particular quem pode ajudar e como. Na reunião seguinte, pergunte com cuidado se o apoio chegou.

A multiplicação acontece quando quem recebeu cuidado aprende a exercer o mesmo cuidado. Leia 2 Timóteo 2.2 e 1 Tessalonicenses 2.7–12. Convide uma pessoa a preparar a leitura com você. Escute a explicação dela antes e acompanhe sua primeira experiência. A responsabilidade cresce com o tempo e com o apoio da liderança do PGM.

Para começar
Quem pode abrir a casa ou oferecer um horário? Quem precisa de um convite pessoal? Escolham uma passagem e combinem quem vai acompanhar quem durante a semana.

DEPOIS DO ÚLTIMO ENCONTRO

Quatro semanas para continuar

Quando guardar este livro, deixe um papel marcando a passagem a que você quer voltar. Pode ser a pergunta que Jesus fez a Bartimeu, o abraço do pai da parábola ou o salmo que lhe deu palavras numa semana difícil. Combine com alguém quando vocês poderão se encontrar de novo.

Primeira semana
Leia Efésios 2.1–10 em dois dias. Conte a alguém o que você entendeu sobre graça. Diga qual passo você quer dar em resposta.

Segunda semana
Leia Mateus 6.5–13 e Salmo 13. Escolha uma frase para orar durante a semana. Se precisar, peça a alguém que ore com você.

Terceira semana
Leia Atos 2.42–47. Procure um PGM ou retome a conversa com o seu líder. Se desejar, converse sobre batismo, membresia ou um primeiro passo de serviço.

Quarta semana
Convide alguém para ler Marcos 10.46–52 com você. Escute a resposta dessa pessoa à pergunta de Jesus. Combinem se querem voltar a conversar.

Fontes para continuar a leitura
Bíblia Sagrada, nas passagens indicadas em cada encontro. Missão, visão e valores da Igreja Batista Semeadores em ibsemeadores.org/nossa-historia. A tradição pascal judaica em Mishná, Pessachim 10.4, disponível em sefaria.org/Mishnah_Pesachim.10.4.